

HIPÓTESES E VARIÁVEIS

Apontamentos para aula de
Métodos e Técnicas de Pesquisa Social

Prof^a Selene Herculano

UFF-ICHF-GSO – Sociologia, out 2014

HIPÓTESES

- Hipóteses são afirmações provisórias, enunciadas de forma curta e objetiva, que orientam a coleta de dados buscando nexos causais entre fenômenos.
- Uma hipótese é uma suposição que será verificada para ser ou não demonstrada.
- *“São nossas representações confrontadas com a realidade”* (Blumer, apud H. Becker).
- Hipóteses são afirmações simples, de uma única oração; são assertivas, ainda que expressas por uma negação, por exemplo: “jovens pobres não se tornam médicos” (ou médicos não vêm de famílias pobres); religiosos não votam no PV.

Hipóteses

- Podem afirmar simplesmente;
- “negros tem menor escolaridade” , ou “se negros, então menor escolaridade”, ou “se com menor escolaridade, então negros”;
- ou podem se referir a freqüências (40% dos fumantes têm câncer).
- ou podem propor respostas a perguntas, como por exemplo sobre quais seriam os condicionantes que fazem com que as mães entreguem seus filhos para adoção : H1: pobreza; H2: desorganização familiar; H3: moral/vergonha, etc... (LAKATOS & MARCONI)

Variáveis

- Para cada hipótese deve haver uma variável ou conjunto delas.
- Nos exemplos anteriores:
- Variáveis idade, renda familiar, ser diplomado em medicina (ou ter CRM);
- Variáveis cor da pele e escolaridade;
- Variável fumar e ter o diagnóstico de câncer.
- Variável religião e escolha partidária.

Quando comprovadas, hipóteses viram teses e fundamentam teorias. Toda hipótese tem que ser refutável, que o método que a confirme possa ser verificável pelos pares. Expor a hipótese aos “fatos inconvenientes” (Weber)

- A hipótese é instrumento da pesquisa quantitativa.
- Uma pesquisa qualitativa pode ter como resultado chegar a uma hipótese, mas não partir dela. A pesquisa qualitativa observa, descreve, analisa a partir de postulados, mas não testa hipóteses.

O que não é hipótese:

- **Axiomas:** são verdades inquestionáveis universalmente válidas, muitas vezes utilizadas como princípios na construção de uma teoria ou como base para uma argumentação. A palavra axioma deriva da grega axios, cujo significado é digno ou válido. Em muitos contextos, axioma é sinónimo de postulado, lei ou princípio. Ex: os seres vivos morrem.
- **Postulado:** é uma sentença que não é provada ou demonstrada, e por isso se torna óbvia ou se torna um consenso inicial para a aceitação de uma determinada teoria. O postulado não é necessariamente uma verdade muito clara, é uma expressão formal usada para deduzir algo, a fim de obter um resultado mais facilmente, através de um conjunto de sentenças. O postulado é uma proposição que, apesar de não ser evidente, é considerada verdadeira sem discussão. O “óbvio ululante de N. Rodrigues”. Ex: a história é a história das lutas de classes.
- **Premissa** significa a proposição, o conteúdo, às informações essenciais que servem de base para um raciocínio, para um estudo que levará a uma conclusão. Em lógica a premissa significa cada uma das proposições de um silogismo. Ex: todo homem é mortal. Sócrates é homem, donde Sócrates é mortal
- <http://www.significados.com.br/axioma/>

A hipótese nula – H_0

- A hipótese nula: H zero afirma uma hipótese que o pesquisador tem como absurda, que acredita não ser verdadeira, por exemplo: não há sentido – explicação – para o costume de se fumar maconha (Becker), pois seria totalmente aleatório.
- Ou não há relação entre renda e uso de transporte coletivo urbano.

As vezes a hipótese nula se verifica:

- Steven Levitt, Ph.D. pelo MIT, em seu livro *Freakonomics* (“o lado oculto de tudo que nos afeta”), encontrou relação entre a ocorrência de abortos e a baixa de criminalidade.
- O que poderia ser um postulado, ou uma hipótese nula, pela via metodológica ganhou foro de hipótese comprovada. Polêmica, mas metodologicamente aceita.

VARIÁVEIS: são conceitos operacionais para testar hipóteses de forma quantificável

- Componentes: 1-nome (religião); 2-conceito (crença em Deus; e/ou frequência a igrejas etc.); 3-sistema classificatório ou conjunto de categorias (católico, protestante, umbandista, budista, ecumênico, outra); 4-um processo que permita sua ordenação (religioso praticante; socialmente religioso; sem religião; ateu).

VARIÁVEIS EM BLOCO, AGREGADAS OU SINTÉTICAS, ou *CLUSTERS*:

- Exemplos:
- o conceito de classe social – variáveis: ocupação, renda, educação, família, bairro etc.(LAKATOS & MARCONI);
- O IDH – expectativa de vida, escolaridade e renda;
- o conceito de personalidade autoritária (convencionalismo, visão hierárquica do mundo, agressividade, rigidez de pensamento, idealização de ancestrais, estereotipia, sexismo, homofobia etc.). Neste último exemplo, são opiniões e abstrações que podem ser avaliadas através de grau de concordância com conjunto de frases propostas em questionário. Theodor Adorno assim o fez em seu estudo sobre a Personalidade Autoritária na cultura alemã, aplicando-o em estudantes.

Não confunda:

- Costuma-se confundir hipóteses com arrazoados teóricos ou até titula equivocadamente a argumentação sobre a relevância de um tema, dispostos em longos parágrafos ou laudas. EVITE ESTE ERRO !!.
- A hipótese é um enunciado sucinto e que se propõe a examinar se há relação entre fenômenos (as variáveis) tratados de forma quantificável (mesmo que subjetivos, porém tratados de forma mensurável.)

Variáveis são um conjunto de valores classificáveis, passíveis de mensuração. São conceitos operacionais

- Exs: mulheres são menos *agressivas* do que os homens.
- Nome da Variável: sexo (variável nominal)
- Nome da variável: agressividade (variável qualitativa)
- Definição-conceituação para agressividade: praticar violência física, verbal...
- Conjunto de categorias: para agressividade: ter matado, ter sido indiciado por diferentes graus de violência etc...
- Ordenação – escalas de muita ou pouca agressividade

Outro exemplo

- H: Fumantes são das classes mais baixas (tema: perfil socioeconômico do fumante)
- Variáveis: fumante; classe social
- Nomes: fumante; classe social
- Conceituação:
- Ser fumante: o não-ocasional
- Classes: renda, ou renda-profissão, ou renda-profissão-escolaridade-moradia
- Categorias/escalas: classe alta-classe baixa

Variáveis são qualitativas ou nominais (sexo) ou quantitativas (pobreza ou riqueza)

- Relação entre variáveis:
- Simétrica sem causa e efeito, ou quando ambas se explicam por uma terceira: rendimento escolar – escola pública ou particular. A terceira variável: o padrão familiar
- Recíproca: com relação de causa e efeito recíproca. Ex: desemprego e queda de consumo
- Assimétrica: há uma variável independente e outra dependente, influenciada pela primeira

Tipos de variáveis assimétricas:

- Estímulo/resposta – causa e efeito
- Tendência/disposição – valores e atitudes
- Propriedade (estado) – idade –
- Pré-condição necessária mas não suficiente: ex.: trabalho livre e capitalismo
- Relação imanente: quando a variável dependente nasce da independente: democracia vira oligarquia
- Associa meios e fins: tempo de estudo-notas escolares (mais estudo, notas mais altas)

Referências:

- BECKER, Howard S. Segredos e truques da pesquisa. Rio: Zahar, 2007
- KERLINGER, Fred N. Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo, EPU, s.d. (1979)
- LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marisa de Andrade. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1986 (1982)
- MANN, Peter. Métodos de investigação sociológica. Rio: Zahar, 1975 (1968)

